

**Centros Multifuncionais
realizam mais de 2 mil
atendimentos em 2019
no Amazonas.**

Pag. 04

Ipaam recebe novos equipamentos para resgate de fauna silvestre.

Pag. 03

Ação conjunta resulta em interdição e apreensão de maquinário e madeiras sem documentação.

Pag. 06

Órgãos ambientais e setor primário articulam Acordo de Cooperação para o CAR.

Pag. 07

Coleta seletiva será realizada durante o Carnaval em Parintins



O Governo do Estado, por meio do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) e da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema), em parceria com a Prefeitura de Parintins (a 369 quilômetros de Manaus), deixará a alegria do folião parintinense mais sustentável com a implantação de pontos de coleta seletiva nos blocos e bandas de Carnaval do município.

O acordo para a implantação desses pontos foi definido após uma reunião, que contou com a participação da secretária municipal de Cultura, Karla Viana, do secretário municipal de Meio Ambiente, Alzenilson Aquino, e da supervisora do Centro Multifuncional do município, Fabiana Campelo.

Além dos principais eventos da folia de Momo, outros pontos de coleta também serão instalados no Centro de Atendimento ao Turista (CAT) e na Câmara Municipal de Parintins (CMP), segundo confirmou o secretário Alzenilson Aquino.

De acordo com o diretor-presidente do Ipaam, Juliano Valente, o Governo e a Prefeitura de Parintins vão aproveitar os eventos para levar a mensagem de preservação do meio ambiente.

“A instalação desses pontos busca sensibilizar tanto os moradores quanto os visitantes que estiverem no município para participar da folia, de forma sustentável, preocupando-se com a separação e desti-

nação de resíduos gerados durante esse período”, explicou Valente.

Mais – O secretário municipal de Parintins, Alzenilson Aquino, destacou que os dois primeiros pontos foram instalados no Centro de Atendimento ao Turismo e na Câmara Municipal de Parintins, além do Centro Multifuncional.

“Nos locais (CAT e CMP) terá uma equipe de educação ambiental para orientar os funcionários de como vai ser realizada a coleta e como é que tem que ser feita a separação desse material nas residências de quem precisar levar o resíduo”, ressaltou o secretário.

Continuidade – Para o secretário de estado do Meio Ambiente, Eduardo Taveira, a ação é a continuidade das atividades de educação ambiental realizadas no estado. “A iniciativa dos pontos de coleta seletiva é uma maneira de incentivar a população parintinense e os visitantes a realizarem o descarte de resíduos de maneira adequada, principalmente nesse período de festas. Nosso trabalho é promover uma consciência ambiental e ainda gerar renda para os catadores do município”, destacou.

Ipaam recebe novos equipamentos para resgate de fauna silvestre



O Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) continuará, durante o ano de 2020, com as ações de resgate de fauna silvestre. O levantamento realizado pela Gerência de Fauna do órgão registrou o número de pelo menos 700 animais resgatados em 2019, atuação que deve melhorar ainda mais neste ano, com o auxílio dos novos equipamentos recebidos pelo Instituto.

Entre os materiais recebidos estão cambão com trava, puçá (um aro de metal com uma rede, usada para capturar répteis e mamíferos), pinção herpetológico (para a contenção de cobras), armadilha tomahawk (jaula gradeada, própria para

animais maiores), caixa para transportar os animais capturados e luvas de raspa de couro para a segurança dos técnicos que realizarem os resgates.

Para o diretor-presidente do Ipaam, Juliano Valente, os materiais recebidos irão otimizar o trabalho desenvolvido pelo órgão no resgate de fauna. “A nossa meta é assegurar que as espécies sejam resgatadas com segurança e que sejam devolvidas ao seu habitat, vivas e saudáveis”, disse o diretor.

“Os materiais foram obtidos através de um Termo de Ajustamento de Conduta Ambiental (Taca), e os outros são frutos de doação da organização não governamental World Animal

Protection (WAP)”, explicou o gerente de fauna do Ipaam, Marcelo Garcia.

Marcelo ressaltou ainda que a Gerência de Fauna não realiza resgate de animais que estão no seu ambiente natural. “Ainda existem muitas dúvidas da população em relação ao resgate de animais silvestres, mas não cabe ao Ipaam a remoção de animais em ninhos ou que estejam em seu habitat natural, como exemplo, área verde ou igarapés”, disse o gerente.

Para solicitar o resgate de animais silvestres, a população pode acionar a Gerência de Fauna do Ipaam no número: (92) 2123-6739.

Centros Multifuncionais realizam mais de 2 mil atendimentos em 2019 no Amazonas



As ações para o fortalecimento da gestão ambiental no Amazonas foram intensificadas em 2019 com os Centros Multifuncionais (CMFs) instalados no estado. Foram mais de 2 mil atendimentos dos serviços de regularização ambiental realizados nas estruturas localizadas nos municípios de Apuí, Humaitá, Boca do Acre e Parintins.

Construídos em áreas estratégicas como parte do processo de descentralização da gestão ambiental, ordenamento territorial, e regularização fundiária, entre outros segmentos, os CMFs

são fruto de uma parceria do Governo do Estado com a Cooperação Financeira Brasil/Alemanha, administrada pela Cooperação Técnica Internacional (Gopa), dentro do Projeto Prevenção e Combate ao Desmatamento e Conservação da Floresta Tropical no Estado do Amazonas (Profloram).

De acordo com o diretor-presidente do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam), Juliano Valente, os CMFs são importantes para a união entre as instituições e execução eficaz das ações do meio ambiente. “Além de proporcio-

nar a descentralização das demandas ambientais, os Centros Multifuncionais têm o papel importante na diminuição de crimes ambientais e cooperação integrada de instituições, com o benefício de assegurar a presença do Estado no interior”, disse o diretor.

Entre os serviços disponibilizados pela população estão: protocolos em geral; denúncias; licenciamento ambiental; Cadastro Ambiental Rural (CAR); renovação de Licença de Operação (LO); Declaração de Inexigibilidade; educação ambiental; vistoria; fiscalização; outor-

ga; Declaração de Estoque Pesqueiro; recebimento de notificação; limpeza de ramal; mantenedor de fauna silvestre; Recurso Auto de Infração; entre outros.

Base das operações – Durante as ações de combate às queimadas e desmatamento ilegal no Amazonas, em 2019, os CMFs funcionaram como base das operações Curuquetê e Verde Brasil, coordenadas pelo Governo do Amazonas e Governo Federal.

As ações em campo realizadas no sul do Amazonas ganharam maior agilidade no deslocamento das equipes graças à sede do município de Boca do Acre, por exemplo, inaugurado em agosto de 2019.

Para o secretário de Estado do Meio Ambiente, Eduardo Taveira, os CMFs visam sobretudo disseminar a aplicação das políticas públicas ambientais para o interior do Amazonas.

“Com a estrutura dos Centros Multifuncionais no estado, foi possível ampliar significativamente os serviços de regularização ambiental para a população. Os locais também funcionam como base das operações de combate ao desmatamento, o que promove uma integração entre as instituições municipais, estaduais e federais”, destacou o titular da Sema.

Integração – Os atendimentos nos CMF são realizados em parceria com os demais

órgãos ambientais do estado, como a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema), Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Amazonas (Idam), Prefeituras dos municípios e Defensoria Pública do Estado (DPE), esta atuando na assistência jurídica das questões relacionadas à temática ambiental.

Segundo o gerente dos CMFs, Raimundo Chuvas, a expectativa para este ano é de um aumento significativo nos serviços fornecidos. “As atividades têm ganhado conhecimento e, com isso, há uma maior procura da população interiorana pelos serviços”, afirmou o gerente.



Ação conjunta resulta em interdição de madeireira e apreensão de maquinário e madeiras sem documentação, em Manacapuru



Ipaam – Segundo o Instituto, a madeireira foi embargada e multada em R\$ 300 mil. De acordo com o gerente de Fiscalização do Ipaam, Hermógenes Rabelo, a equipe técnica realizou uma análise documental e identificou que a empresa possuía irregularidades. “A empresa estava operando sem as devidas condicionantes estabelecidas pelo órgão ambiental. Consequentemente a empresa foi embargada e multada”, explicou.

Na manhã de segunda-feira (10/02), por volta das 10h, a Polícia Civil do Amazonas, por meio da equipe de investigação da Delegacia Especializada em Crimes contra o Meio Ambiente e Urbanismo (Dema), em conjunto com o Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) e Batalhão de Policiamento Ambiental da Polícia Militar do Amazonas (BPAMB/PMAM), realizou fiscalização em uma madeireira situada no município de Manacapuru, distante 84 quilômetros em linha reta da capital.

Conforme a delegada Carla Biaggi, titular da especializada, as diligências iniciaram após

denúncias anônimas serem feitas ao Ipaam, informando que uma madeireira estaria funcionando de forma ilegal naquele município.

“Na manhã de segunda, nós nos deslocamos ao local delatado para averiguar a veracidade da denúncia e constatamos que a madeireira funcionava de maneira irregular. No local, encontramos um homem de 40 anos que era responsável pela madeireira. No lugar apreendemos um trator, maquinários utilizados para extração de madeira, além de grande quantidade de madeira sem documentação”, explicou a delegada.

Conforme o gerente do Ipaam, dentre as condicionantes que estavam sendo descumpridas estava que a empresa não possuía o Documento de Origem Florestal (DOF), além de realizar atividades específicas sem autorização do órgão. Ainda segundo o Ipaam, a empresa multada possui 20 dias para apresentar a defesa na instituição.

O homem foi conduzido ao prédio da Dema onde assinou um Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO) por extração ilegal de madeira, da Lei de Crimes Ambientais. O indivíduo irá responder ao processo em liberdade.

Órgãos ambientais e setor primário articulam Acordo de Cooperação para implantar Programa de Regularização Ambiental no Amazonas



Um Acordo de Cooperação Técnica deve ser firmado entre órgãos ambientais e entidades do setor primário do Amazonas, para dar celeridade aos processos de implementação do Programa de Regularização Ambiental (PRA) no Estado. O tema conduziu uma reunião entre as instituições envolvidas, na terça-feira (11/02), na sede da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema), em Manaus.

O PRA reúne um conjunto de ações a serem desenvolvidas com o objetivo de adequar e promover a regularização ambiental no Estado do Amazonas. O Programa – definido pelo Decreto Federal nº 7830, de 17 de outubro de 2012 – trata da regularização das Áreas de Preservação Permanente (APPs), de Reserva Legal (RL) e de Uso Restrito (UR), mediante recuperação, recomposição, regeneração ou compensação

ambiental.

Os proprietários e possuidores de imóveis rurais deverão aderir ao PRA, após o preenchimento do Cadastro Ambiental Rural (CAR), o que dará início ao processo de recuperação das áreas. No Amazonas, o projeto será implantado primeiramente no município de Boca do Acre (a 1.028 quilômetros de Manaus), onde já foi realizado um mapeamento das áreas

rurais para análise da situação fundiária.

Segundo o secretário de Estado do Meio Ambiente, Eduardo Taveira, o PRA em Boca do Acre vai ocorrer, primeiramente, como plano piloto. “A ideia é que possamos estabelecer um PRA que possa criar, sobretudo, oportunidade de geração de renda para os produtores, por meio da regularização ambiental, para que tenham acesso a recursos, financiamentos, fazendo com que, cada vez mais, eles possam aumentar a produtividade e diminuir o impacto ambiental”, disse.

O acordo de cooperação inclui, a princípio, a Sema, o Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) e a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amazonas (Faea). O objetivo é alinhar as competências de cada órgão para acelerar as ações de ordenamento territorial e regularização fundiária no Estado.

“Com o acordo, nós vamos poder criar, em conjunto, mecanismos mais eficientes para quem deseja se regularizar e tirar seus passivos ambientais, fazendo com que os produtores rurais tenham um processo

mais ágil para legalizarem-se junto aos órgãos estaduais”, explicou o presidente do Ipaam, Juliano Valente.

Além de Eduardo Taveira e Valente, participaram da reunião o presidente da Faea, Muni Lourenço; a coordenadora do Projeto Biomas pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Cláudia Mendes Rabello, além de membros da Agência Pública de Cooperação Alemã GIZ.



Boi Caprichoso procura Sema e Ipaam para discutir destinação de resíduos do Festival de Parintins



A reutilização e destinação correta dos resíduos sólidos produzidos durante o Festival Folclórico de Parintins fará parte de uma ação integrada envolvendo os bumbás, a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema) e o Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam). Os órgãos de gestão ambiental participaram de uma reunião, nesta sexta-feira (14/01), junto à presidência do Boi Caprichoso, para dar início às articulações.

A iniciativa foi proposta pelo

presidente da associação cultural, Jender Lobato. A ideia é que a Sema e o Ipaam forneçam apoio necessário para a promoção de medidas sustentáveis junto à Diretoria de Sustentabilidade e Meio Ambiente, instalada pelo Boi Caprichoso para o Festival Folclórico 2020.

Entre as medidas elencadas está a elaboração de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, incluindo a instalação de Pontos de Entrega Voluntária (PEV), a capacitação para reciclagem de resíduos

pós-festival, a elaboração de um Plano de Consumo Eficiente, para a redução dos gastos de água e energia elétrica, além de apoio para a destinação adequada do isopor usado nas alegorias.

Segundo Lobato, o intuito maior da articulação é executar medidas mais eficientes para minimizar os impactos ambientais causados durante o festejo na Ilha Tupinambarana. “Queremos contribuir efetivamente com o Festival, levando em consideração a questão ambiental.

É uma preocupação que temos de buscar o apoio institucional para consolidarmos o Plano de Gestão de Resíduos Sólidos do Boi Caprichoso”, disse o presidente do bumbá.

Para o secretário de Estado do Meio Ambiente, Eduardo Taveira, a iniciativa é a extensão do trabalho iniciado em 2019. “Ano passado realizamos uma ação de educação ambiental durante o Festival, já pensando nessas questões da produção de lixo. Com esse planejamento junto de quem faz o evento, nós poderemos ter resultados muito mais expressivos e perenes,

fazendo com que essas boas práticas sejam implementadas para todas as outras edições”, destacou.

O diretor-presidente do Ipaam, Juliano Valente, explicou que o Festival é uma oportunidade para levar a mensagem de conservação do meio ambiente. “A preocupação com as questões ambientais é extremamente importante, ainda mais quando se tem apoio de outras instituições, pois assim conseguimos unir esforços para sensibilizar milhares de brincantes que participam do maior festival folclórico do Amazonas”, completou.

Ação continuada – Na 54ª Edição do Festival Folclórico de Parintins, realizada em 2019, a Sema, o Ipaam e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Sedema), com apoio de Associação dos Catadores de Lixo de Parintins (Ascalpin) e dos bumbás Caprichoso e Garantido, realizaram a instalação de mais de 40 ecopontos de coleta seletiva espalhados pelos principais pontos da cidade de Parintins. A ação fez parte da campanha “Dois pra lá, Dois pra cá”, do Governo do Estado.



Ipaam divulga horários de atendimento no feriado de Carnaval



Durante o período festivo de Carnaval, que acontece de dias 22 a 26 de fevereiro, o Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) irá atender aos pedidos de resgates de animais e demandas de ilícitos ambientais por meio de ligação ou WhatsApp.

O atendimento ao público, nos demais setores do órgão, retorna na próxima quinta-feira (27), das 8h às 17h, na sede do

Instituto, localizada na avenida Mário Ypiranga, 3.280, Parque Dez Novembro, zona centro-sul.

De acordo com o diretor-presidente do Ipaam, Juliano Valente, o Instituto irá atender a população em regime de plantão. "Durante esse recesso de Carnaval, os setores de fiscalização e de fauna irão funcionar normalmente para melhor atender a população", disse.

Para solicitar resgate de animais silvestres, o número de plantão 98438-7964 irá atender todos os dias, das 8h às 17h.

Para denunciar ilícitos ambientais, em caso de emergência, o número 98455-7379 continuará atendendo 24h.

Outras informações e serviços do órgão podem ser encontradas no site do órgão: www.ipaam.am.gov.br.



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO



Foto: Ricardo Oliveira

Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas - IPAAM
Av Mario YpirangaMonteiro, 3280 - Parque Dez
Fone: (92) 2123-6721 / 2123-6731
Manaus-AM-CEP 69050-030

Juliano Marcos Valente
Diretor Presidente do IPAAM

Waldir da Silva Frazão
Diretor Administrativo Financeiro do IPAAM

Samya de Oliveira Sanches
Diretora Jurídica do IPAAM

Maria do Carmo Neves dos Santos
Diretora Técnica do IPAAM

Boletim informativo do Instituto de Proteção Ambiental
do Amazonas, produzido pela Assessoria de Comunicação.

Sugestões para: imprensaipaam@gmail.com

Jornalista Responsável: Keynes Vieira Breves - DRT nº 275/AM

ASCOM/IPAAM: Camila Vasconcelos; Clara Rezende; Dienes
Tabosa; Guilherme Alves; José Narbaes; Juliana Delmiro;
Keynes Breves; Layane Nascimento; Luan Monte; Ricardo
Oliveira e Victoria Sales.

Edição/Diagramação: José Soares Narbaes Junior

Fotos: Ricardo Oliveira e José Narbaes